

13896 - Porque eu, agricultor, planto árvore no Cerrado.

Why I, a farmer, plant trees in Cerrado Forest.

DOURADO, Barbara Fellows¹; VIEIRA, Daniel Damascia²; MOREIRA, Nayara³

1 Pesquisadora Bolsista DTI-C, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, b.fellows@hotmail.com; 2 Pesquisador, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, daniel.vieira@embrapa.br; 3 Estudante da UnB, Bolsista Projeto Biomas - Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Universidade de Brasília, nayara.florestal@gmail.com,

Resumo: Agricultores no Brasil vem suprimindo a vegetação nativa para dar lugar a plantios e criação de bovinos, ao mesmo tempo em que alguns agricultores vêm plantando e cultivando árvores nativas. Para entender o que motiva esses agricultores a plantarem árvores nativas fizemos entrevistas semi-estruturadas em suas propriedades. As falas foram gravadas e analisadas quanto ao tema motivação. Existem muitos fatores responsáveis pelo plantio, que podem ser divididos em fatores econômicos, emocionais e conservação de recursos naturais. Os fatores mais presentes nos discursos dos agricultores foram a renda advinda dos plantios de árvores e a preservação da vegetação nativa.

Palavras-chave: plantio; árvores nativas; cerrado; agricultor familiar.

Abstract: Farmers in Brazil use to suppress native vegetation to give place to crops and cattle, but at the same time some farmers are planting and cultivating native trees. To understand what motivates these farmers to plant native trees we carried out semi-structured interviews on their farms. The speeches were recorded and analyzed to the motivation topic. There are many motivations for planting, which can be divided into economic, emotional and natural resource conservation. The most important drivers presented in the discourse of farmers were the income from the plantations of trees and the preservation of native vegetation.

Keywords: planting; native trees, cerrado, small farmers

Introdução

As áreas de Cerrado nativo estão sendo suprimidas para o plantio de commodities agrícolas e produção de bovinos. Essa situação tem preocupado alguns setores do governo e a sociedade civil, pois o Cerrado contribui para seis das oito bacias mais importantes do Brasil e por isso é tido como o berço de das águas brasileiras (Lima e Silva, 2002). A supressão da vegetação nativa diminui o fornecimento de água para as bacias tem que nascentes nesse bioma, além da perda de biodiversidade e de recursos para populações com dependência dos ecossistemas naturais, como extrativistas.

Enquanto a maioria dos agricultores retira as árvores de sua propriedade para cultivar plantas agrícolas e pastagens, alguns agricultores plantam ou cultivam árvores nativas. O governo testa mecanismos financeiros para incentivar o plantio, escolas trabalham a educação ambiental desde o ensino infantil, produtos de extrativismo sustentável têm preços cada vez mais atrativos e assistência técnica estimula o plantio de árvores, mas não sabemos por que alguns agricultores plantam árvores e outros que tem características similares não.

Agricultores que plantam árvores no Panamá preferem árvores nativas de usos múltiplos. Eles conhecem suas características ecológicas e os benefícios econômicos que elas podem gerar, por isso agricultores de duas regiões plantam árvores nativas de formas particulares (Garen et al., 2011). O valor cultural das árvores também tem sido considerado para identificar as espécies mais indicadas para reflorestamentos. No México foram selecionadas espécies úteis, escassas e relevantes para manutenção da vida selvagem para serem utilizadas por agricultores para realizar o reflorestamento (Suárez et al., 2012)

Para contribuir com o entendimento de quais fatores motivam o plantio de árvores nativas no cerrado brasileiro, selecionamos alguns agricultores que utilizam técnicas inovadoras para o plantio de árvores nativas no cerrado e os entrevistamos.

Metodologia

Em 2011 foram identificados cento e cinquenta agricultores do bioma Cerrado que plantam árvores através de cem instituições que trabalham diretamente com pequenos agricultores. As indicações foram feitas pela sua forma inovadora de plantarem árvores nativas, logo após foram selecionados quarenta agricultores e agricultoras pelos seguintes critérios em ordem de relevância: potencial inovador, que selecionou o agricultor que utilizava uma técnica diferenciada ou aprimorada para o plantio; finalidade, com objetivo de ter diferentes finalidades; e distribuição geográfica, com objetivo de ter representantes de todo o Cerrado.

Os quarenta participaram em Brasília de um seminário de troca de experiências entre agricultores e pesquisadores, com foco nas técnicas utilizadas para o plantio de árvores. A partir do seminário foi feita uma nova seleção entre esses agricultores pelas técnicas mais criativas e menos conhecidas. Então, foram selecionados 15 agricultores que receberam a visita dos pesquisadores para sistematização das técnicas e conhecimento dos fatores que os incentivaram a plantar árvores. Faremos a avaliação de sete entrevistas dos agricultores do estado do Tocantins e Maranhão.



Figura 1. Entrevista, agricultor e pesquisadora na área onde foram plantadas árvores nativas.

As entrevistas semi-estruturadas foram realizadas durante caminhadas transversais pela propriedade, onde o agricultor apresentava as árvores que havia plantado e a

técnica utilizada para o plantio ou manejo das árvores nativas. Os agricultores ficaram livres para comentar o que tinham sentiam vontade, em alguns casos não foi necessário fazer pergunta referente aos motivos pelos quais o agricultor planta árvores. As entrevistas foram gravadas e transcritas para avaliações.

Para entender os fatores que incentivam o plantio de árvores, utilizamos o método de análise de conteúdo, que consiste em um conjunto de instrumentos que se aplicam a discursos, utilizando desde cálculo de frequência até a extração de estruturas traduzíveis em modelos (Bardin, 2011). Utilizando a entrevista e percepções dos pesquisadores selecionamos as falas dos agricultores sobre o motivo pelo qual ele planta árvore, em resposta ou não à pergunta específica dos pesquisadores (Por que você planta árvores na sua propriedade?). As respostas foram separadas por temas e cada tema contabilizou um ponto quando foi citada por um agricultor ou grupo de agricultores que residem na mesma propriedade.

Resultados e discussão

Foram identificados quinze fatores que motivaram o plantio de árvores: manutenção das fontes de água, preservação da vegetação, fonte de renda, utilizado na alimentação dos agricultores e família, manutenção do clima/ sensação térmica, beleza vista na vegetação nativa, culpa por ter retirado árvores anteriormente, dom de plantar árvores, utilização da madeira para construção, estaca para cerca e obtenção de lenha, alimento e proteção para animais domésticos, realização de pesquisa, uso medicinal, qualidade do ar, manutenção do trabalho dos pais (tradição) e facilidade do plantio comparado a espécies exóticas exigentes. Esses fatores foram agregados em três tipos; econômicos, emocionais e conservação de recursos naturais.

Durante as entrevistas alguns agricultores também comentaram motivos para não plantar árvores nativas como, instabilidade quanto posse da terra, não se alimentam dos frutos das árvores nativas e frustração com perda de mudas decorrente de ações dos vizinhos. Porém foram poucos os comentários sobre os fatores que os inibem a plantar.

Os fatores ligados a conservação de recursos naturais congrega um dos fatores mais citado que foi a preservação dos recursos vegetais e as palavras “preservar” e “preservação” foram as palavras mais citadas nos discursos. O fator água também foi mencionados por alguns agricultores que já compreendem que as árvores são responsáveis pela manutenção das fontes de água nas propriedades. Abaixo exemplos de fala:

“Dalí pra lá eu quero que fique pra preservar, porque essa área ali tem muita madeireira boa você encontra até o cedro rosa, você encontra maçaranduba grossa, pra gente destruir agora é cruel.” Antônio Alves de Araujo, São Luis Gonzaga - Maranhão

“No ano que a gente começou a plantar aqui, começou o desmatamento. A visão que tinha era que a terra, o solo, onde é mais úmida é que a cultura era melhor, aí começou a desmatar as áreas onde tinha água e a água foi desaparecendo. Quando a gente percebeu que era isso que a gente estava fazendo que desapareciam as águas, passamos a não cultivar mais as áreas de várzea e começar a plantar (árvores) em volta delas para manter elas cobertas.” Albino Cardoso Sousa, Esperantina - Tocantins

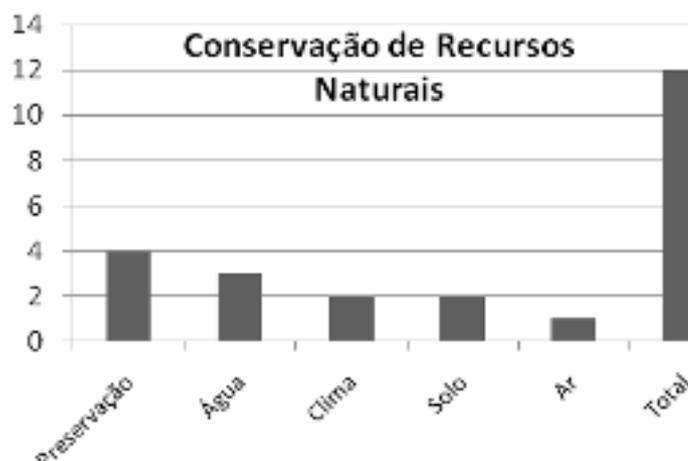


Figura 2. Fatores referentes a conservação de recursos naturais que influenciam no plantio de árvores.

Dentro do fator econômico a fonte de renda foi outro importante motivador ao plantio de árvores nativas. A renda gerada pela venda de frutos, de polpas de frutos congelados, de madeira para produção de estacas e, em poucos casos, proveniente de pagamentos por serviços ambientais do governo federal. Sobre esse fator é interessante ressaltar que no discurso dos agricultores ele não foi o fator responsável pelo o início do plantio nas propriedades. Como fala Lourdes Vidal da Conceição, de Carolina no Maranhão, produtora de polpa de frutos congelados e de porcos, *“Meu pensamento não era nem pra vender (as frutas), porque naquele tempo não tinha estrada. Era mesmo pra criar porco com a produção do sítio, era para a criação de porco.”* Mas a renda estimulou os agricultores a aumentar o plantio de árvores e a manter o que já estava plantado.

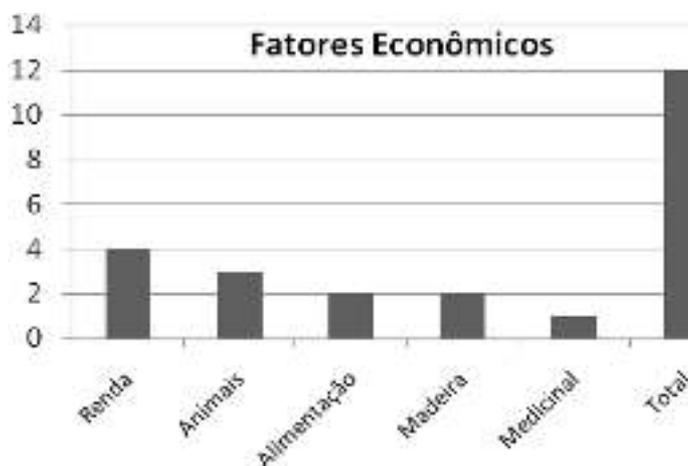


Figura 3. Fatores econômicos que podem vir na forma de renda direta ou indireta.

A beleza da vegetação nativa, o dom, a culpa, a tradição e a facilidade do plantio foram agregados em fatores emocionais, não tangíveis, particulares de cada agricultor e pouco influenciáveis por fatores externos.

“Isso aqui é conduta minha, eu gosto tanto de plantar que quando eu tinha seis anos minha mãe conta que eu tinha uma cegueira de plantar coisa que eu plantava até as colheres de comer e dedal. (...) Isso é dom meu mesmo.” Damião Paulino de Brito, Esperantina - Tocantins

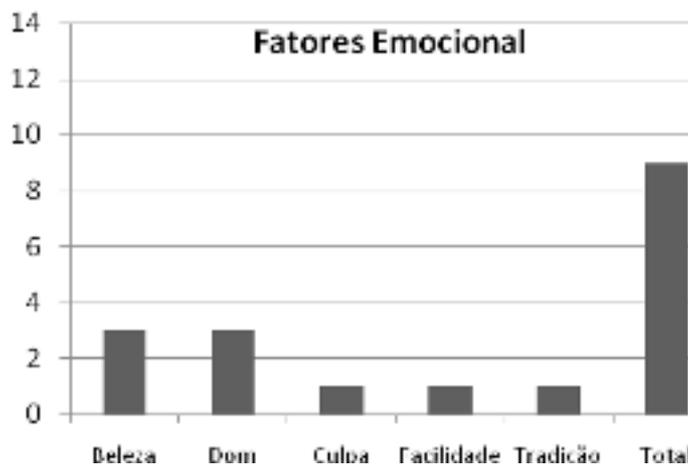


Figura 4. Fatores emocionais que influenciam no plantio das árvores.

Conclusões

Os fatores que influenciam o plantio de árvores nativas são diversos e particulares aos agricultores. É interessante perceber que os entrevistados já possuem algum entendimento da importância das árvores para a manutenção dos recursos naturais, sendo que fatores como o plantio para manutenção de água, para qualidade do ar, preservação da qualidade do solo e para preservação apareceram pelo menos uma vez no discurso de todos os agricultores, sugerindo que o conhecimento sobre a importância biológica das árvores já está incorporado. A renda advinda do plantio também se mostrou como um forte influenciador para o aumento da área de vegetação nativa e manutenção das práticas de plantio, apesar dos agricultores terem dificuldade de acessar mercados formais para a comercialização dos produtos das árvores. Além disso, os fatores emocionais também influenciam o plantio das árvores, alguns agricultores já tem tendência a plantar árvores e esse potencial pode ser aproveitado com o plantio de árvores nativas.

Agradecimentos

Agradecemos aos agricultores e as agricultoras, Damião, Albino, Renilton, Lourdes, Lucimar, Martin, Antônio, Ricardo e Antônio Borges que doaram parte do seu dia, seus sentimentos, conhecimentos e sua casa conosco. Agradecemos também ao técnico da AAPP, Ronaldo, por nos auxiliar na pesquisa, nos levando para propriedades de difícil acesso e nos passando informações muito importantes.

Referências bibliográficas:

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

GAREN, Eva J.; SALTONSTALL, Kristin; ASHTON, Mark S.; SLUSSER, Jacob L.; MATHIAS, Shane; HALL, Jefferson S. The tree planting and protecting culture of cattle ranchers and small-scale agriculturalists in rural Panama: Opportunities for reforestation and land restoration. **Forest Ecology and Management**, v. 261, Issue 10, may 2011.

LIMA, Jorge Enoch Furquim Werneck; SILVA, Euzébio Medrado da. **Contribuição hídrica do cerrado para as grandes bacias hidrográficas brasileiras.** Brasília: Embrapa Cerrados, 2002. Folheto. Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/567621/1/p200221.pdf>. Acesso em 21 jul. 2013.

SUÁREZ, Alfonso; WILLIAMS-LINERA, Guadalupe; TREJO, Carlos; VALDEZ-HERNÁNDEZ, Juan Ignacio; CETINA-ALCALÁ, Víctor Manuel; VIBRANS, Heike. Local knowledge helps select species for forest restoration in a tropical dry forest of central Veracruz, Mexico. **Agroforest Syst**, v.85. 2012